

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA REGIÃO NOROESTE DO DISTRITO DE SANTA ANGÉLICA, ALEGRE – ES.

Alves, J.S.E.¹; Pagoto, A.¹; Guedes, L.E.¹; Almeida, V.B.M.¹; Turbay, C.V.G.¹; Teixeira, P.A.D.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo;

O trabalho teve como objetivo gerar um mapa geológico, na escala de 1:10000, da região noroeste do distrito de Santa Angélica, localizado no município de Alegre-ES. Esta região está inserida no Complexo Intrusivo Santa Angélica (CISA), caracterizado na literatura pelos litotipos da suíte G5, gerados durante o estágio pós-colisional da orogênese Brasileira. Em termos litológicos, foram mapeadas três unidades, denominadas: Gabro\Diorítica, Granítica-Porfirítica e Granodiorítica. Na unidade Gabro\Diorítica foram identificadas as fácies equigranular-fina melanocrática, pontualmente mesocrática, e inequigranular-porfirítica melanocrática. Na unidade Granítica-Porfirítica foram identificadas as fácies inequigranular-porfirítica, e pontualmente equigranular. E por fim, na unidade Granodiorítica encontram-se as fácies equigranular mesocrática e pontualmente melanocrática. Outra unidade presente na área se refere aos Depósitos Quaternários, encontrados na parte central da área, circundando as drenagens. Tal unidade é caracterizada por ser depósito de sedimentos fluviais de deltas, constituída por areia e cascalho. Em termos estruturais, observou-se a ocorrência de falhas e fraturas originadas pelos esforços cinemáticos associados à ascensão de plútons graníticos e eventuais deformações oriundas do processo evolutivo do CISA. Em contra partida, não puderam ser recolhidos muitos dados de medidas estruturais, já que os afloramentos expostos eram basicamente rochas anisotrópicas, impedindo a identificação de acamamento e foliação das rochas. A complexidade de se mapear esta região se dá pela freqüente interação das unidades litológicas, demandando uma escala de mapeamento descritivo de alto detalhamento. Prova disso está na quantidade de pontos realizados para se conseguir separar as unidades e entender a geologia local, onde foram feitos 87 pontos em uma área de 4 km². As interações das unidades litológicas evidenciaram a ocorrência de mistura mecânica (*mingling*), ressaltada por feições como diques, bolsões, venulações e septos, marcadas por contatos mais abruptos. Já a mistura química (*mixing*), aparece como um ponto polêmico do estudo, já que se deduz sua existência pelos contatos difusos entre o Granodiorito e o Gabro\Diorito, e o Granodiorito e o Granito-Porfirítico. Embora as unidades se apresentem composicionalmente diferenciadas, sendo o Gabro\Diorito menos evoluído, o Granodiorito o membro intermediário e o Granito-Porfirítico o membro mais evoluído, não caracterizam uma série magmática. Essa conclusão se deu ao observar que o Granodiorito e o Granito-Porfirítico seriam produtos da intrusão do magma máfico, no caso o Gabro\Diorito, que teria modificado a encaixante. O próximo passo deste trabalho, seria a elaboração um estudo geoquímico da área para que questões polêmicas como o *mixing*, sejam melhores esclarecidas.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO; MIXING; MINGLING.